



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

06 de julho de 2016

Diário Catarinense – Escola Aberta “Comece a treinar agora!”

Comece a treinar agora! / Simulado on-line / Pró Universidade / Secretaria de Estado da Educação / Fapeu / UFSC / Udesc / IFSC / UFFS / IFC / Sisu

Pró Universidade on-line

Comece a treinar agora!

O *Simulado on-line*, oferecido aos estudantes das escolas públicas pelo curso Pró Universidade, possui mais de 10 mil exercícios para o Enem. Totalmente virtual e sem nenhum custo, a plataforma disponibiliza no site www.prouniversidade.com.br, as questões realizadas pelo exame desde sua primeira prova em 1998.

O simulado pode ser acessado de qualquer computador com internet e sem custo algum.

Nos últimos dois meses, o curso on-line já cadastrou mais de 3 mil estudantes no Estado. Com 99,9% de fidelidade graças ao sistema de correção – Teoria de Resposta ao Item (TRI), a nota do aluno fica mais próxima do resultado. Mais de 90% dos alunos afirmam que estudar não é o bastante, tem que praticar. O principal foco dos exercícios é dar suporte e criar uma proximidade do aluno ao Enem, explicam os coordenadores do curso.

O Pró Universidade é oferecido pela Secretaria de Estado da Educação e Fapeu/UFSC desde 2009 e oferece aulas preparatórias para os vestibulares da UFSC, Udesc, IFSC, UFFS, IFC, Acafe e Enem, visando, inclusive, o acesso ao ensino superior em instituições privadas por meio dos programas federais ProUni e Sisu.

Diário Catarinense – Anexo
“Natureza híbrida”

Natureza híbrida / Santa Catarina / Sérgio Romanelli / Letras / UFSC /
Jeronimo Gonzales / Florianópolis / Cassiano Fagundes / Banda Cassim e
Barbária / Vita Balera / Anomalous / Antônio Rossa

ANEXO

NATUREZA híbrida

PERFORMÁTICO E TRANSGRESSOR, professor Romanelli surge do mundo acadêmico das letras para causar na cena musical de Santa Catarina



ASSISTA AGORA
O clipe de Anomalous:
leiadc.sc/SergioRomanelli

QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 2016

Editora: Cris Vieira
anexo@diariocatarinense.com.br
(48) 3216-3527

 [Facebook // ademoxo](https://www.facebook.com/ademoxo)
Curta a nossa página!

CAROL MACÁRIO
carolinemacario@
diariocatarinense.com.br

Depois de Ney Matogrosso e suas atuações arrebatadoramente grotescas e ousadas, a música brasileira ruminou um vazio performático e, por que não dizer, um encarecimento, com o perdão do neologismo, dos líderes de bandas. Uma nova safra de intérpretes/performers vem dando o que falar, com cantores dispostos a levar a canção a outro patamar e discutir a padronização de gênero, assunto tão em pauta. Em Santa Catarina, eis que surge de onde ninguém suspeitava um artista desconhecido do mainstream, mas já com certa vivência na cena underground: Romanelli.

O professor da graduação e pós-graduação em Letras da UFSC, com pós-doutorado na Bélgica, acaba de lançar *Anomalous*. Muito mais que um disco, é um projeto de música, performance e audiovisual que extravasa conceitos e críticas sociais. Um transpô múltiplo, liberto e combativo.

Com referências do pós-punk, sintético e new wave, o álbum tem nove faixas escritas e compostas pelo artista em inglês, italiano e português. David Bowie (1947-2016) é a principal influência. Cada uma das músicas expõe uma anomalia, algum desvio do padrão pré-determinado pela sociedade para o sexo, o amor, a política e a religião. O disco foi produzido por Jeronimo Gonzalez e já está disponível nas plataformas Amazon, Spotify, iTunes e Deezer.

— Quem define os parâmetros de normalidade? Todas essas questões de moral, de natureza religiosa e de direita são pesadas e fazem estragos. Temas que voltaram com muita força recentemente. E isso me interessa, em primeiro lugar, porque me diz respeito diretamente. É algo que também sofri: o preconceito físico e psicológico — provoca.

Sergio Romanelli, 46 anos, nasceu em Salerno, comuna localizada próxima à Nápoles, no

Sul da Itália. Graduou-se em Letras em Milão e, em 1998, mudou-se para a Bahia, onde já tinha família e concluiu mestrado e doutorado. Em 2009, passou em concurso para ser docente na UFSC e desde então vive em Florianópolis.

PROJETO SOLO

Embora não se considere músico profissional, a música é uma arte que sempre correu em paralelo à sua impecável e produtiva carreira acadêmica. Toca flauta, teclados e se desenvolveu em canto lírico e canto direcionado para o pop e rock.

Em 2013 ele estava na Bélgica dedicado ao pós-doutorado quando recebeu o convite para ser orientador de mestrado de Cassiano Fagundes, músico da banda Cassim e Barbária. A parceria acadêmica se estendeu para uma frutífera parceria musical e culminou na criação da Vita Balera, banda que gravou clássicos italianos em versões desconstruídas. Acontece que nem só de *Oh Sole Mio* vive a música italiana.

— A Itália é precursora da dance music nos anos 1970 — explica.

Como vocalista do grupo, entregou-se à performance e foi além do esperado por um frontman. Os próprios colegas de banda o estimularam a se dedicar a um projeto solo. Foi então que começou a escrever letras, inventar melodia e gravar demo: — Virou um álbum conceitual. Pensei na capa, nos vídeos. Quero que o conteúdo chegue ao maior número de pessoas. As músicas são críticas a todo o tipo de discriminação, destacando a androginia que já tenho. Não é só uma questão de gênero.

O primeiro clipe, *Anomalous*, foi lançado no dia 6 de junho no YouTube. Com direção de Antônio Rossa, é um vídeo transgressor de uma canção contra a ditadura da normalidade, contra todos os fascismos e contra todo tipo de estereótipos e opressões.

— Não me interessa pertencer à categoria nenhuma. Não quero entrar nos códigos — conclui.

O segundo clipe está em processo de finalização.

Notícias do Dia
Carlos Damião
"Defesa do SUS"

Defesa do SUS / Sistema Único de Saúde / CCS / Centro de Ciências da Saúde / UFSC / Trindade / Frente Popular Mista em Defesa do SUS



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Manifestantes fazem passeata em defesa das políticas públicas de saúde em Florianópolis](#)